



OS ESPAÇOS E O BEM-ESTAR

Para Marta Rocha dos Santos, a disposição de cada peça é um fator importante no dia-a-dia de quem habita uma casa. A especialista em Arquitetura de Interiores partilhou connosco a filosofia que tem orientado o seu atelier.



Focando-se, essencialmente, nas áreas de Lisboa, Cascais e Algarve, o mercado principal é o dos clientes internacionais que procuram estas zonas.

Marta Rocha dos Santos descreve-nos o perfil de quem a procura: “Quem vem ter connosco é sensível a duas coisas. Por um lado, é muitíssimo exigente ao nível do Design e da imagem, mas também é sensível a outro campo menos visível, que tem a ver com uma filosofia mais profunda, ligada à energia dos espaços e à sua influência emocional”. Palavras que encontram reflexo na sua própria identidade enquanto profissional.

“ao intervir nos espaços, estamos a modelar o bem-estar emocional de quem os habita”.

Com formação em Design de Interiores, em 1994 na ESAD, e como resultado da experiência acumulada ao longo de 10 anos, a nossa entrevistada abraçou a ideia de criar o Atelier MRS em 2014.

Apoiada por uma equipa multidisciplinar, experiente e estável, neste momento o Atelier já atingiu um patamar que lhe permite optar por desenvolver projetos de uma nova escala.





Como explica, “a importância de um espaço, para mim, não está tanto naquilo que eu quero ver mas no que cada cliente quer sentir”.

Remetendo-nos para Frank Lloyd Wright, acrescenta que, conforme já defendia o arquiteto norte-americano, “ao intervir nos espaços, estamos a modelar o bem-estar emocional de quem os habita”.

Intervir ao nível das cores, luz, texturas, volumes ou formas é algo que tem impacto no estado emocional do ser humano. É uma enorme responsabilidade e, para mim, isso é uma consciencia que está mais presente do que propriamente a atual preocupação com as marcas ou criar trends”.

O trabalho que desenvolve chega a ter, inclusive, uma dimensão que poderemos considerar terapêutica. “Por vezes, as pessoas gastam milhares de euros numa decoração e não estão satisfeitas. Podem ter espaços lindíssimos e, no entanto, não se sentem bem

e não sabem porquê. Tudo o que nos rodeia é matéria e por consequência a posição das peças, assim como as relações entre elas, criam campos energéticos. Muitas vezes, a nossa intervenção tem a ver com o perceber e “equilibrar” essa energia dos objetos encontrando o sítio certo onde devem estar posicionados dentro de cada espaço”, explica.

Em síntese, aquilo que Marta Rocha dos Santos nos diz é que o seu objetivo é “estar ao serviço do que o cliente quer sentir e do que ele quer viver, traduzindo estes parametros através da linguagem do Design de Interiores”. É assim que tem cativado o seu público, tanto a nível do comprador final, evidentemente, como também do investidor imobiliário que pretende aumentar a atratividade dos seus imóveis pela diferenciação.



“O objetivo é estar ao serviço do que o cliente quer sentir e do que ele quer viver”

“My main goal is to be at the service of what the client wants to experience and feel”

MRS ^{ID} | ARQUITECTURA
INTERIOR DESIGN